CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS

E

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração da TCB subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2020.

Índices

ITEM	TÍTULO	PÁGINA
1	**Identificação Geral**	**4**
2	**Políticas Públicas**	**6**
2.1	Interesse Público Subjacente às Atividades Empresariais	6
2.2	Políticas Públicas	8
2.2.1.	Projeto **Turismo Cívico**	10
2.2.2.	Projeto **Embaixadas Portas Abertas**	11
2.2.3.	Projeto **Ver ao Longe**	11
2.2.4.	Projeto **Troca da Bandeira**	12
2.2.5.	Projeto **ROAC de Portas Abertas**	12
2.2.6.	Projeto **Transporte Especial Remunerado**	12
3	**Reformulação da TCB (Ressignificação da TCB)**	**13**
3.1.	Serviço de Transporte Social aos Órgãos do Governo	13
3.2.	DF Acessível	13
3.3.	TCB Parking	14
3.4.	TCB Escolar	14
3.5.	Sisistema Inteligente de Transporte	17
4.	**Estruturação da TCB**	**19**
5.	**Desenvolvimento de Atividades em Atendimento as Políticas Públicas**	**20**
5.1.	Índice de Regularidade Operacional - IRO	20
5.2.	Idade Média da Frota	20
5.3.	Passageiros Pagantes Transportados por Categoria	21
5.4.	Índice de Passageiros por Quilômetro - IPK	21
6.	**Recursos para Custeio das Plíticas Públicas**	**23**
7.	**Impactos Econômico–Financeiro da Efetivação das Políticas Públicas**	**29**
8.	**Comentário dos Administradores**	**30**
9.	**Estrutura de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos**	**33**
10.	**Perspectivas para os Exercícios de 2021/2022**	**34**
10.1.	Consolidar a Gestão e a Operação do Transporte Escolar	34
10.2.	Estruturar processos de controle e de execução do Transporte Escolar	34
10.3.	Implantar o Projeto DF Acessível	34
10.4.	Implantar os Projetos Pare no Parque e o Projeto TCB Parking	34
10.5.	Implantar o Projeto Turismo Cívico	34
10.6.	Implantação de Linha Turística – Rota Arquitetônica	34
10.7.	Implementar a área de desenvolvimento de pessoal da TCB	34
10.8.	Definir o Futuro da TCB	35
11.	**Fatores de Risco**	**36**
12.	**Remuneração**	**38**

QUADRO	DENOMINAÇÃO	PÁGINA
1	Auditores Independentes	4
2	Conselheiros em atividade até 04/2019	5
3	Conselheiros em atividade até 06/2019	5
4	Conselheiros em atividade até 07/2019	5
5	Relação das Linhas Operadas pela TCB relativas ao STPC/DF	10
6	Dados Anuais de Quilometragem Realizadas e Programadas	20
7	Evolução Anual da Idade Média da Frota da TCB no STPC/DF	20
8	Dados de Passageiros Transportados por Categoria no STPC/DF	21
9	Índice de Passageiros por Km (IPK)	21
10	Origem das Receitas da TCB	23
11	Programa: 6216 – Mobilidade Integrada e Sustentável – Exercício 2020	24
12	Programa: 0001 – Programa para Operação Especial – Execução Orçamentária e Financeira	25
13	Programa: 8216 - Mobilidade Urbana – Gestão e Manutenção - Execução Orçamentária e Financeira	26
14	Programa 6221 – Transporte de Alunos – Orçamento descentralizado da SSEEDF à TCB	28
15	Grau de Dependência	29
16	Quadro de Pessoal da TCB	39
17	Situação da Força de Trabalho da TCB	39
18	Remuneração dos Empregos em Comissão	40
19	Remuneração de Diretores, Superintendente e Conselheiros	40

GRÁFICO	DENOMINAÇÃO	PÁGINA
1	Quilometragem no STPC/DF	8
2	Passageiros Transportados no STPC/DF	8
3	Viagens no STPC/DF	9
4	Evolução Anual da Quantidade de Passageiros Transportados versus Quilometragem Produzida	21
5	Evolução Anual do IPK	22
6	Grau de Dependência	29
7	Economia com a Implantação do PDV	38

1. Identificação Geral

Empresa: Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília Ltda. - TCB

CNPJ: 00.037.127/0001-85

NIRE: 53200000207-8

Sede: SGON - Quadra 06 - Lote único - Bloco A - Brasília-DF, CEP: 70.610.660

Tipo de Estatal: Empresa Pública

Acionista Controlador: Distrito Federal

Tipo Societário: Sociedade por Cotas de Responsabilidade Limitada

Tipo de Capital: Fechado

Abrangência de Atuação: Distrito Federal

Setor de Atuação: Transporte Coletivo Urbano

Auditores Independentes:

Quadro 1 - Auditores Independentes

Exercício	Auditoria
2019	VR GROUP AUDITORES & CONSULTORES S/S - Brasília - DF / FONE: (61) 3223-6098 - www.vrauditoria.com
2020	CONVICTA AUDITORES INDEPENDENTES S/S, CNPJ/CPF: 03.061.922/0001-05

Conselheiros de Administração Subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas:

- **CHANCERLEY DE MELO SANTANA**, CPF: 610.476.781-87;
- **ROGÉRIO ARAÚJO SARAIVA**, CPF: 504.327.961-34
- **ABDON TAVARES REIS**, CPF: 212.523.941-87
- **GUILHERME GONZAGA PEREIRA**, CPF: 047.200.031-41

Administradores subscritores da Carta Anual de Governança Corporativa:

- **CHANCERLEY DE MELO SANTANA**, Diretor Presidente, CPF nº. 610.476.781-87;
- **JORGE MAURÍCIO RODRIGUES DA SILVA**, Diretor Administrativo e Financeiro, CPF nº. 465.934.977-20; e,
- **VÍTOR CÉSAR BATISTA AVEIRO**, Diretor Técnico, CPF nº. 398.740.521-04.

Conselheiros e Administradores no período de 2019/2020 já exonerados:

- Até 04/2019

Quadro 2 – Conselheiros em atividade até 04/2019

Matrícula	Conselheiro	CPF
060315-5	Maria Eugenia de Araujo Brito	266.549.461-20
060316-3	Laercio Pereira Gonçalves	878.088.891-72
060493-3	Moises do Espirito Santo Junior	244.797.991-68

Fonte: DAF/TCB

- Até 06/2019

Quadro 3 – Conselheiros em atividade até 06/2019

Matrícula	Conselheiro	CPF
060550-5	Fábio Viana Ávila	266.789.181-34

Fonte: DAF/TCB

- Até 07/2019

Quadro 4 – Conselheiros em atividade até 07/2019

Matrícula	Conselheiro	CPF
060330-9	Manoel Antonio Vieira Alexandre	000.711.022-72
060497-6	Albenes Francisco Souza	150.635.421-15
060509-3	Vera Lúcia Canfran Mas	343.471.001-91

Fonte: DAF/TCB

2. Políticas Públicas

A Lei 13.303/16, em seu art. 8º, inciso I, exige a elaboração de "carta anual, subscrita pelos membros do Conselho de Administração, com a explicitação dos compromissosde consecução de objetivos de políticas públicas pela empresa pública, pela sociedade de economia mista e por suas subsidiárias, em atendimento ao interesse coletivo ou ao imperativo de segurança nacional que justificou a autorização para suas respectivas criações, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como dos impactos econômico-financeiros da consecução desses objetivos, mensuráveis por meio de indicadores objetivos". Essas informações estão detalhadas a seguir:

2.1. Interesse Público Subjacente às Atividades Empresariais:

Criada em 1961 na condição de empresa pública, a TCB tem como missão oferecer serviços de transportes públicos coletivos à população do Distrito Federal. No início, a operação dos serviços de transporte públicos era exclusiva à TCB e, ainda, na década de 60, com o crescimento desordenado da população do Distrito Federal, a administração pública concedeu permissões precárias à iniciativa privada para junto com a TCB promover a prestação do serviço de transporte público.

A TCB com o seu pioneirismo, dedicação e fiel cumprimento de sua finalidade social tornou-se parte inseparável da história desta Capital. Por várias décadas, a empresa TCB teve que suportar, em cumprimento ao papel social do Estado, a operação deficitária de linhas de atendimento: rural; aos portadores de necessidades especiais; e, as cidades recém-construídas que ainda não possuíam ruas asfaltadas e demandas consolidadas. Desta forma permanece cumprindo a sua missão institucional de assistir à população a garantia da locomoção por meio do oferecimento de um transporte público de qualidade, possuindo o compromisso de complementariedade e de auxílio ao Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal, tais como:

- ✓ **Papel Estratégico** - o Governo, em situações excepcionais poderá intervir nas operações privadas através da TCB, garantindo a prestação dos serviços de transportes à comunidade.

- ✓ **Papel de Referência** - em condições de gerenciamento adequado, a TCB poderá fornecer informações necessárias e suficientes, sem distorções, para definição de índices de consumo, de desempenho operacional e para definição de tarifa.

- ✓ **Papel de Aprimoramento Gerencial e Tecnológico** - servirá a operadora pública de um verdadeiro laboratório no desenvolvimento e aplicação de novos procedimentos operacionais e de manutenção, testes e experimentações de novos tipos de veículos, máquinas, equipamentos e energia alternativa.

Ao longo da sua história a empresa desenvolveu diversas ações voltadas ao cumprimento desses compromissos estratégicos. Nos últimos anos, mesmo com a redução das suas atividades operacionais, a empresa tem exercido essa função, a exemplo de:

- ✓ Compra de veículos tipo padron para suas linhas do Serviço Básico, equipados com ar condicionado, motor traseiro, rampa de acesso para os portadores de necessidades especiais, câmbio automático, e outros itens de conforto, segurança e acessibilidade para os usuários;

- ✓ Operação da linha executiva do serviço complementar do STPC/DF ligando o Aeroporto ao centro comercial de Brasília, a partir de 29 de abril de 2011, em cumprimento ao Termo de Ajustamento de Conduta assinado no ano de 2010, entre o Ministério Público do Distrito Federal e a então Secretaria de Transportes do DF;

- ✓ Operação de linha do serviço básico do STPC/DF, período noturno, atendendo aos usuários da Rodoviária do Plano Piloto, Cruzeiro e Sudoeste, em cumprimento a uma exigência do Ministério Público do Distrito Federal;

- ✓ Teste de ônibus com propulsão 100% elétrica nas linhas do Serviço Básico e Executivo;

- ✓ Operação de linhas rurais do serviço básico do STPC/DF, descartadas pela iniciativa privada por serem deficitárias, na região de Planaltina, Paranoá e São Sebastião; e,

- ✓ Assunção da prestação dos serviços básicos do STPC/DF delegado às empresas do Grupo Amaral (cerca de 200 ônibus) e do Grupo VIPLAN (cerca de 900 ônibus) nos termos do Decreto 34.163/2013 e 35.002/2013, respectivamente, para garantir o transporte público à população do Distrito Federal, até que as novas empresas vencedoras da licitação promovida pelo GDF ingressassem no Sistema de Transportes Públicos Coletivos do DF – STPC/DF.

O Estatuto Social da TCB, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária dos Sócios Cotistas da empresa realizada em 21 de junho de 2018, estabelece no seu Artigo 3.º os objetivos da Sociedade:

- ✓ Operar de forma direta os serviços de transporte público coletivo do Distrito Federal, especificamente o modo rodoviário, nos termos da Lei nº 4.011, de 12 de setembro de 2007;

- ✓ Gerenciar e executar os serviços de transportes especiais aos órgãos do Governo do Distrito Federal;

- ✓ Gerenciar e executar os serviços de manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos do Governo do Distrito Federal; e,

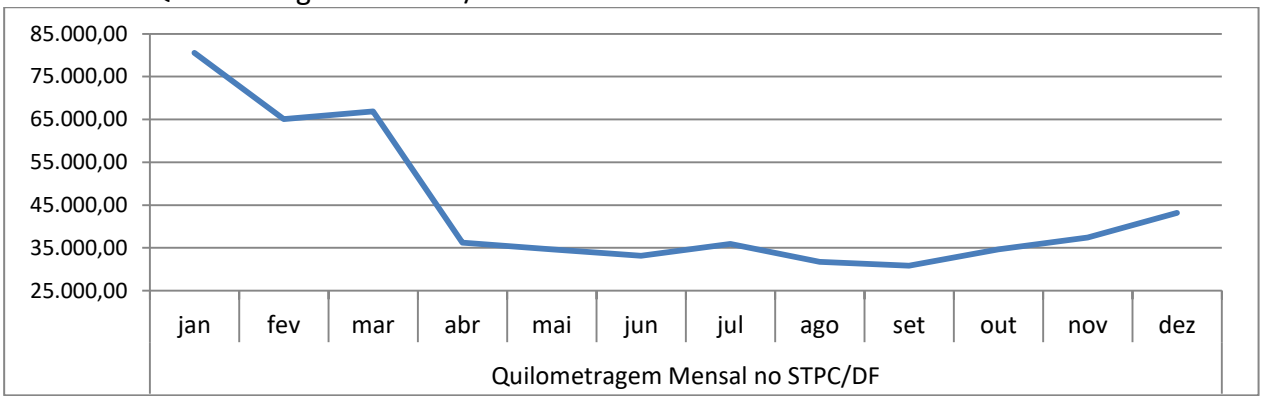
- ✓ De função social, através da realização do interesse público coletivo, orientada à busca do bem-estar econômico, a alocação socialmente eficiente dos seus recursos, a ampliação dos serviços com respeito à sustentabilidade ambiental, a responsabilidade social corporativa e, desde que de maneira economicamente justificada, o desenvolvimento ou emprego de tecnologia alternativa.

Registre-se que o transporte público coletivo é um direito social do cidadão garantido no artigo 6º da Constituição Federal.

2.2. Políticas Públicas:

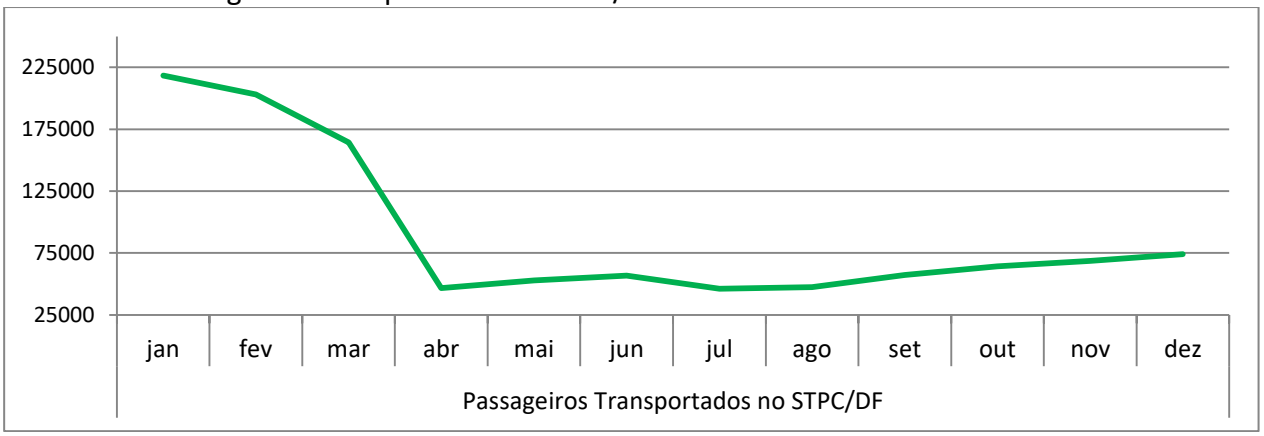
No tocante ao cumprimento da sua principal atividade: transporte público coletivo, a empresa tem a incumbência de operar linhas do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal que no ano de 2020 foi severamente afetada pela pandemia, percorrendo aproximadamente 69.608,25* km realizada por mês e transportando em média 91.755** passageiros por mês (Observação: * dado obtido no Processo SEI nº 00095-00002131/2019-83, documento SEI 54086553 e ** dado obtido do relatório Demonstrativo de Operação, anual, em 04/02/2021 do Sistema BRB Mobilidade – Sistema de Bilhetagem Eletrônica).

Gráfico1 – Quilometragem no STPC/DF



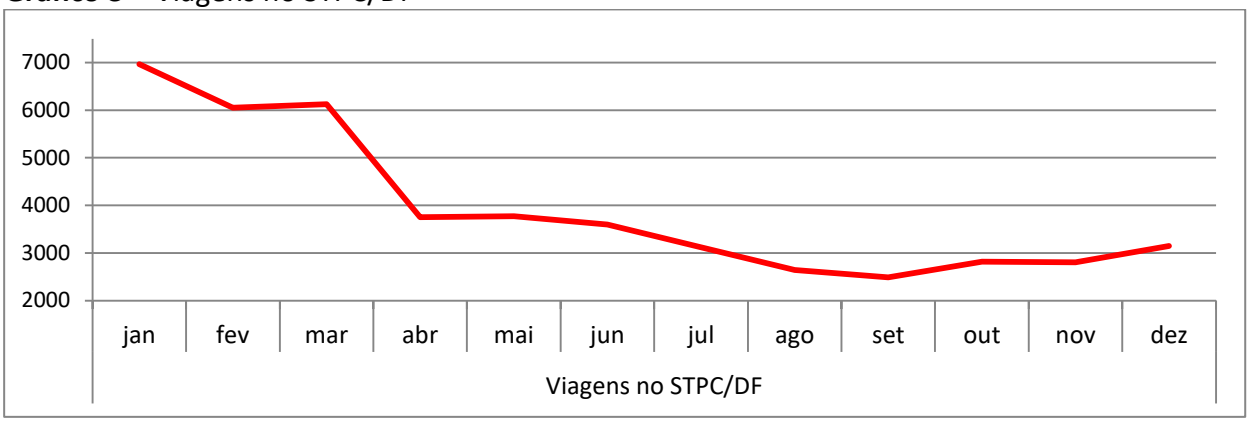
Fonte: BRB Mobilidade – Sistema de Bilhetagem Eletrônica – Demonstrativo de Operação - Mensal

Gráfico 2 – Passageiros Transportados no STPC/DF



Fonte: BRB Mobilidade – Sistema de Bilhetagem Eletrônica – Demonstrativo de Operação - Mensal

Gráfico 3 – Viagens no STPC/DF



Fonte: BRB Mobilidade – Sistema de Bilhetagem Eletrônica – Demonstrativo de Operação - Mensal

Os dados operacionais que subsidiaram a elaboração dos gráficos 1, 2 e 3, foram obtidos dos relatórios emitidos pela BRB Mobilidade do Sistema de Bilhetagem Eletrônica denominado de Demonstrativo de Operação, com periodicidade mensal e obtidos nas seguintes datas:

- De janeiro a junho de 2020 o relatório foi emitido em 23/09/2020;
- Julho foi emitido em 03/08/2020;
- Agosto foi emitido em 23/09/2020;
- De setembro a novembro foi emitido em 10/12/2020; e,
- Dezembro foi emitido em 21/01/2021.

Constata-se que com a implantação das medidas de isolamento social em decorrência da pandemia houve uma queda acentuada nos dados apresentados e nos três gráficos expostos. Apenas em meados de setembro de 2020 é que se observa uma pequena retomada nos parâmetros observados.

Mesmo assim, com o intuito de oferecer aos seus empregados e, consequentemente, prestar um serviço de excelência, a empresa se preocupou em adquirir ônibus que atendam às recomendações dos Órgãos Fiscalizadores Trabalhistas, com as seguintes características: piso baixo, câmbio automático, motor traseiro, ar-condicionado, rampa de acesso para pessoas com deficiência.

Vale ressaltar, que a TCB foi a primeira empresa de ônibus do serviço básico e complementar do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal – STPC/DF que operou com veículos de piso baixo, acessibilidade e ar-condicionado.

O quadro exposto a seguir apresenta a relação de linhas do serviço básico e complementar do STPC/DF no ano de 2020 que foram operacionalizadas pela TCB.

Quadro 5 – Relação das Linhas Operadas pela TCB relativas ao STPC/DF

LINHAS	Nº LINHA	ITINERÁRIO	EXTENSÃO	QTE. VIAGENS/DIA
BÁSICO	0.108*	Circular Rodoviária do Plano Piloto/Três Poderes	6,09 Km	81
	108.3	Circular Rodoviária do Plano Piloto/STJ/TST/PIER 21/CJF	20,45 km	57
	108.5	Circular Rodoviária do PlanoPiloto / QGEX / SMU /Shopping Popular/Rodoferroviária	19,12 km	40
	108.6	Circular Rodoviária do PlanoPiloto/Shopping Popular/Rodoferroviária	16,10 km	06 (aos sábados)
	108.8	Circular Rodoviária do Plano Piloto/W3 Sul - Terminal AsaSul/Rodoviária	23,79 km	09
	108.9	Circular RPP/W3 Sul - T A Sul/TJDFT (fórum) /Colégio Tiradentes/ Rodoviária Interestadual	25,52 km	02
	131.3	Circular Rodoviária do Plano Piloto/Rodoviária Interestadual/Cruzeiro Novo e Velho/Sudoeste	28,65 km	6
COMPLEMENTAR (EXECUTIVO**)	113	Aeroporto/Esplanada/Setor Hoteleiro Norte-Sul/Centro deConvenções	38,78 km	12
RURAL	190.2	Paranoá/Café Sem Troco/São Sebastião	149,02 km	4
	190.3	São Sebastião/Café Sem Troco	70,81 km	1
	610.3	Circular Planaltina/N. R. Rio Preto/Tabatinga	84,10 km	3

Fonte: Diretoria Técnica
Obs: *Linha desativada – operação foi absorvida pela empresa Piracicabana em julho de 2020
**operação suspensa temporariamente

Ressalta-se que as linhas rurais embora altamente deficitárias desempenham um imensurável apelo social, ligando isoladas localidades rurais, desprovidas de equipamentos urbanos, aos centros urbanos.

Assim, não visando o lucro monetário, mas a satisfação da população do Distrito Federal, ou seja, investida de sua atribuição fundamental e atendendo solicitação da Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade, a fim de conceder o atendimento aos usuários do Serviço Complementar Rural, notadamente nas áreas rurais de Planaltina, do Paranoá e de São Sebastião que estão desassistidas com esse serviço, a TCB absorveu a operação em 2019 e continuou em 2020 a operar as três linhas mencionadas acima, quais sejam: 190.2, 190.3 e 610.3.

Cabe frisar que a TCB investida da sua finalidade como empresa pública executora e fomentadora de políticas sociais, participa de diversos projetos sociais, em parceria com outros órgãos do Governo do Distrito Federal, quais sejam:

2.2.1. Projeto Turismo Cívico

A TCB implementou o Projeto “Turismo Cívico”, que tem como objetivo proporcionar o acesso de estudantes, crianças, adolescentes e idosos a visitação dos principais atrativos de Brasília com valores cívicos e patrióticos, proporcionando educação, cultura, turismo e cidadania. Para realização desse serviço, que se iniciou no mês de abril de 2016, a TCB disponibilizou cinco

veículos, tipo micro-ônibus executivo, para execução do serviço.

Neste projeto, em 2019, realizamos 20 atendimentos, percorrendo 3.080 kms, atendendo em média 664 estudantes.

Em 2020, para evitar a proliferação do COVID-19, a fim de garantir a segurança dos alunos e em razão da suspensão das atividades escolares presenciais, o projeto foi interrompido, devendo retornar em 2021.

2.2.2. Projeto Embaixadas Portas Abertas

A TCB implantou o projeto denominado Embaixadas de Portas Abertas, que é uma extensão do projeto turismo cívico da cidade e proporciona a alunos de 9 a 11 anos, visitas às 134 representações diplomáticas sediadas na capital brasileira para aprenderem sobre história, geografia, cultura e idioma de cada nação. As atividades fazem parte do programa Criança Candanga, conjunto de políticas públicas voltadas para a infância e a adolescência em Brasília. As visitas são feitas durante o ano letivo por alunos selecionados pelas escolas, às quintas-feiras.

Neste projeto, em 2019, realizamos 26 atendimentos, percorrendo cerca de 3.224 kms, atendendo em média 793 estudantes.

Em 2020, para evitar a proliferação do COVID-19, a fim de garantir a segurança dos alunos e em razão da suspensão das atividades escolares presenciais, o projeto foi interrompido, devendo retornar em 2021.

2.2.3. Projeto Ver ao Longe

A TCB iniciou em fevereiro de 2019, a parceria com o Governo do Distrito Federal visando contribuir com o projeto "Ver ao Longe", que tem como objetivos: avaliação da acuidade visual dos estudantes das escolas de gestão compartilhada; detecção de casos de vícios de refração para encaminhamento; avaliação oftalmológica completa dos casos encaminhados para prescrição de correção óptica; e aviamento das receitas de correção óptica prescritas.

Em 2019, prestamos 14 atendimentos, percorrendo cerca de 561 kms, atendendo em média 745 estudantes.

Em 2020, para evitar a proliferação do COVID-19, a fim de garantir a segurança dos alunos e em razão da suspensão das atividades escolares presenciais, o projeto foi interrompido, devendo retornar em 2021.

2.2.4. Projeto Troca da Bandeira

As crianças da Rede Pública de ensino são levadas à Praça dos Três Poderes para participarem de um dos momentos cívicos culturais de maior relevância do calendário da Capital. A Marinha, o Exército, a Aeronáutica, a PMDF e os Bombeiros são protagonistas principais deste evento. Durante o evento da troca da bandeira, a TCB realiza a rota cívica que consiste em um passeio pelos pontos turísticos da capital, quais sejam: Catedral de Brasília, Praça dos Três Poderes, tendo como ponto final a igreja Rainha da Paz. No percurso mencionado conta-se com a colaboração de guias treinados para explicarem a história da cidade.

Em 2019, prestamos 12 atendimentos, percorrendo cerca de 3.849 km, atendendo em média 953 pessoas.

Em 2020, o Projeto foi executado até o mês de março, atendendo 155 alunos e 729 Km. A partir do mês de abril, para evitar a proliferação do COVID-19, a fim de garantir a segurança dos alunos e em razão da suspensão das atividades escolares presenciais, o projeto foi interrompido, devendo retornar em 2021.

2.2.5. Projeto ROAC de Portas Abertas

O ROAC de Portas Abertas é um projeto que acontece na Residência Oficial de Águas Claras o qual surgiu em julho de 2017. O projeto acontece semanalmente, com o intuito de estimular a visita de alunos da rede pública à residência oficial do governador do Distrito Federal para prestigiarem diversas artes que representam o DF, tendo, além do mais, a oportunidade de assistir palestras que agregam conhecimento. O objetivo principal do projeto é possibilitar o acesso do público a um espaço que conta a história de Brasília.

Em 2019, prestamos 25 atendimentos, percorrendo cerca de 3.080 kms, atendendo em média 664 estudantes.

Em 2020 foi possível fazer apenas 01 atendimento, contemplando a 12 alunos, percorrendo 108 Km. A partir de março de 2020, para evitar a proliferação do COVID-19, a fim de garantir a segurança dos alunos e em razão da suspensão das atividades escolares presenciais, o projeto foi interrompido, devendo retornar em 2021.

2.2.6. Projeto Transporte Especial Remunerado

A TCB atende demanda do DER/DF prestando serviço de transporte especial, utilizando 05 (cinco) veículos para transporte dos servidores daquela autarquia para os seus Distritos Rodoviários.

3. Reformulação da TCB (Ressignificação da TCB)

Paulatinamente, por decisão e estratégia de governo, a TCB deixou de ser protagonista no serviço básico do STPC/DF, que a conduziu a promover um plano de reestruturação, em busca de modernização física e tecnológica para abrir novas oportunidades de negócios e de aperfeiçoar os serviços já prestados. Para isso foram desenvolvidos os seguintes projetos:

3.1. Serviços de Transporte Social aos Órgãos de Governo:

A TCB, de acordo com a disponibilidade de ônibus, reforça o atendimento às solicitações de transportes especiais eventuais aos diversos órgãos do Governo do Distrito Federal, em situações emergenciais e atendimentos sociais e eventos patrocinados pelo GDF.

Em 2019, foram atendidas diversas demandas das entidades públicas, percorrendo 28.162 kms, contemplando os seguintes órgãos: Câmara Legislativa do Distrito Federal, SETUR, SLU, Secretaria de Saúde, Administrações Regionais e outros. Destaca-se atendimento que foi feito ao SLU no 1º semestre de 2019 para transporte dos catadores do lixão da cidade Estrutural para o galpão de reciclagem, com 03 (três) viagens/dia, com total de 5.796 kms.

Em 2020 foi possivel atender a 09 pedidos dos órgãos públicos, transportando 490 pessoas e percorrendo 1681 kms. A partir do mês de abril, devido as medidas de isolamento social para evitar a proliferação do COVID-19, esses atendimentos foram interrompidos, devendo retornar no próximo exercício.

3.2 DF Acessível

A TCB está concluindo os estudos para implantar o projeto de governo denominado “TCB Acessível”, conhecido em outras cidades como Porta a Porta, que tem o objetivo de atender o deslocamento de pessoas com comprometimento severo de mobilidade, temporária ou permanente, em veículos adaptados, previsto no Programa Mão na Roda da Lei n.º 4.317, 9 de abril de 2009.

O serviço DF Acessível irá integrar trajetos regulares ou esporádicos no âmbito do Distrito Federal, com características e equipamentos diferenciados dos demais serviços de transporte, com a finalidade de atendimento de uma coletividade específica de usuários.

Assim, em 2019, iniciu-se o processo de licitação das vans, pelo Sistema de Registro de Preços, para 30 (trinta) vans. Todos os trâmites foram observados para a efetivação da licitação, inclusive com verificação por parte do TCDF.

Entretanto, após a assinatura dos Contratos, para aquisição de 11 (onze) vans acessíveis, a

contratada formulou pedido de reequilíbrio econômico-financeiro dos Contratos, sendo rescindido os contratos.

Devido a relevância deste Projeto para aprimoramento das políticas públicas de transporte do Distrito Federal, foi autorizada a deflagração de novo processo licitatório para Registro de Preços para 50 (cinquenta) vans adaptadas.

É importante destacar que por meio da Portaria Conjunta nº 02, de 29 de setembro de 2020, esta Empresa estabeleceu parceria com o Gabinete do Vice-Governador e a Secretaria Extraordinária da Pessoa com Deficiência do Distrito Federal para desenvolvimento de projetos e ações que contribuam para a promoção da assistência social, no âmbito do Distrito Federal, que contempla a implementação de projetos desta natureza, inclusive com a viabilização da descentralização dos recursos orçamentários necessários para compra das vans adaptadas.

Desta forma, para implantação do Projeto TCB Acessível, estão sendo adotadas as medidas pertinentes para efetivo lançamento no decorrer do Exercício de 2021.

3.3 TCB Parking

É de conhecimento de todos que a demanda por vagas de estacionamento em Brasília é muito superior à oferta, o que leva motoristas a estacionarem em áreas irregulares, visando diminuir este problema, a TCB propõe autilização dos bolsões de estacionamento do Parque da Cidade para desafogar o trânsito especificamente na zona central, e transporte dos passageiros para as rotas Setor Comercial Sul, Via hotéis/metrô e Setor Comercial em micro-ônibus que proporcionem alta rotatividade e agilidade no embarque e desembarque.

O planejamento e as estratégias para a sua implantação sofreram um impacto devido a COVID-19 e, em decorrência, as tratativas estão suspensas até que a situação atual seja favorável a sua retomada.

3.4 TCB Escolar

Em razão da situação do transporte escolar a cargo da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, cerca de 760 (setecentos e sessenta) veículos terceirizados e 137 veículos da frota própria adquiridos, tão logo o novo Governo tomou posse, iniciou-se um amplo debate das autoridades envolvidas, com a participação desta Empresa, que, em linha com os órgãos envolvidos, trouxe à baila de discussão na agenda oficial, a necessidade de se empreender uma mudança inexorável na sistemática de operação do transporte público escolar.

Em seguida, foi constituído, por meio da Portaria Conjunta nº 15, de 05 de novembro de 2019, um Grupo de Trabalho, composto com representantes da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, da Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal e da

TCB, com o objetivo de realizar estudos sobre a viabilidade da transferência da gestão e a operação do transporte público escolar do Distrito Federal para a TCB.

Os resultados desses estudos contribuíram para alteração da legislação inerente ao Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal. Assim, de autoria do Poder Executivo, foi promulgada a Lei nº 6.434, de 20 de dezembro de 2019, alterando a Lei nº 4.011, de 12 de setembro de 2007, que dispõe sobre os serviços de transporte público coletivo integrantes do Sistema de Transporte do Distrito Federal, instituído pela Lei Orgânica do Distrito Federal.

Desta forma, com base nas prerrogativas concedidas pela Lei 4011/2007 à TCB e destacando ainda a exiguidade de diversas ações que deveriam ser implementadas na maior urgência possível para que o Serviço de Transporte Complementar Escolar – STCE não sofresse condição de descontinuidade e fosse tão logo oferecido a contento quando do início das aulas dos alunos beneficiários da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal em 2020, publicou-se o Decreto 40.385/2020, de 13 de janeiro de 2020, que transfere à TCB, a gestão e a operação do STCE para o STPC/D F, dando outras providências.

Dando continuidade ao assunto, foram celebrados Termo de Convênio de Cooperação Técnica, a Portaria Conjunta da Equipe de Transição, ambos de 27 de janeiro de 2020, e diversos outros normativos, entre as partes.

Para subsidiar e formalizar as ações a serem empreendidas pela Equipe de Gestão da Transição (coordenada pela TCB), foram criados 6 (seis) Subgrupos de Trabalho e autuados 6 processos respectivos no Sistema SEI, para o acompanhamento e desenvolvimento das ações de cada Subgrupo.

Foram diversas as deliberações dos referidos Subgrupos, que resultaram da realização de vários encontros presenciais e virtuais por conta da Pandemia da COVID-19.

Para cobertura das despesas com contratação dos serviços de transporte escolar, foi assinada, em 31 de janeiro de 2020, a Portaria Conjunta nº 02, que descentralizou em favor da TCB, o montante de R$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) para a execução dos créditos orçamentários e operação do transporte escolar por esta Empresa.

Devido à urgência, foram realizados 06 (seis) contratações em caráter emergencial, para atender a 6 regiões que estavam sem cobertura contratual para iniciar o ano letivo de 2020, a saber: Brazlândia, Guará/Estrutural, Plano Piloto/Cruzeiro, Samambaia, Sobradinho e Taguatinga.

Assim, de forma tempestiva, a TCB conclui as contratações emergenciais e conforme Calendário Escolar, em 10/02/2020 iniciou-se, assim, a prestação e execução do serviço de Transporte Escolar pela TCB, até a publicação do Decreto nº 40.520, de 14 de março de 2020, que suspendeu as atividades educacionais, a partir de 16 de março de 2020, como medida de enfrentamento de saúde pública de importância internacional decorrente do novo Coronavírus.

Para regularização dos contratos emergenciais e para os contratos firmados pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, que estavam com prazos expirados, a TCB preparou 11 (onze) Processos licitatórios, para atender as seguintes regionais: Ceilândia; Plano Piloto/Cruzeiro; Guará/Estrutural; Sobradinho; Taguatinga; Brazlândia; Samambaia, Recanto das Emas; Santa Maria; Planaltina e Gama.

Importante registrar que no decorrer do exercício de 2020, diversas ações foram desenvolvidas pela Empresa para aprimorar a contratação dos serviços de transporte escolar, como:

- aprovação de novo termo de referência;
- aprovação de nova planilha de formação do custo do km.

Outras ações estão sendo preparadas para aprimorar o controle e a execução dos serviços contratados. Neste sentido, a TCB utilizará o sistema de gestão de empresas de transporte denominado Autumn SIGA-i (módulo de monitoramento de frota), o sistema é especializado em empresas de ônibus e possui todos os módulos para gestão de frotas em todos os modelos logísticos como: urbanos, fretamento, rodoviário, dentre outros.

Em relação ao transporte escolar o sistema conta com gestão da frota, gestão de contratos, gestão da operação, módulos de monitoramento de frota e operação de um Centro de Controle Operacional - CCO.

As soluções tecnológicas adotadas pela TCB, na gestão da sua frota, e empregadas no transporte escolar, possibilitarão o monitoramento dos serviços prestados, aferição da quilometragem operacional real, a mensuração relativa à qualidade dos serviços e o estabelecimento de parâmetros para a efetivação do controle da operação.

Com a implementação do rastreamento em toda a frota do transporte escolar, juntamente com a realização dos cadastros necessários para início da operação, os faturamentos dos operadores serão controlados pela quilometragem produtiva operacional, efetivamente monitorada por GPS. Essas ferramentas possibilitarão ampla documentação técnica que respaldará todos os atos administrativos da TCB, relativo à gestão do transporte escolar.

É importante ressaltar que o uso das tecnologias em conjunto com a expertise da TCB em operação de transporte, possibilitarão uma redução no orçamento e no custo efetivo do transporte escolar, uma vez que deverão ser empregados processos de engenharia de transporte e tráfego para redimensionamento das rotas, determinando os possíveis aproveitamentos da frota, e na proposta de novo modelo logístico no transporte escolar.

Assim, para os cálculos dos valores a serem pagos pelo serviço de transporte escolar, serão utilizados os dados consultados no relatório de quilometragem gerado pelo CCO, juntamente com o valor do custo por quilômetro, pactuado em contrato e, efetivada a multiplicação com a

quilometragem realizada no período.

Evidencia-se que ainda serão realizados os cadastros de dados relativos as rotas, origem e destino, pontos de coleta dos alunos, localidade de registro de início de KM operacional, alunos, etc.

3.5 Sistema Inteligente de Transporte

No decorrer dos exercícios de 2019 e 2020, a Direção da TCB adotou diversas medidas com o propósito de modernizar a Empresa, com novas tecnologias.

Destacamos os avanços com a celebração de contrato com empresa especializada, com a finalidade de fornecer Sistema de bilhetagem automática composto de hardware e software integrados, incluindo a prestação, por demanda de locação, do hardware, de serviços de manutenção de hardware/software embarcados e integrados, incluindo a prestação, por demanda de locação dos equipamentos de validação de cartões inteligentes sem contato (validadores).

Assim, a Empresa teve condições de implantar validadores tipo V 6 e a biometria facial. Com adoção da mais nova versão de validadores do SBA, a versão V 6, se permitiu uma modernização do controle da operação com novos dados da arrecadação em tempo real, interligação dos dados do veículo à operação, adoção em breve de novas formas de pagamento das passagens pelos usuários (ainda em implantação) e atualização do software de controle da bilhetagem.

Ressalta-se que a TCB foi a primeira empresa operadora do STPC/DF a adotar a nova versão de validadores, representando um avanço perante as demais empresas. Com a nova forma de contratação por meio de comodato, as atualizações do equipamento estão garantidas automaticamente, o acesso aos dados da bilhetagem e seu uso no controle da operação e da arrecadação estão disponíveis, além dos serviços de manutenção dos equipamentos.

Paralelamente à implantação do validador V 6, foi enfim implantada a biometria facial para o controle das gratuidades nas linhas operadas pela TCB, solucionando uma pendência no atendimento desta exigência normativa do STPC/DF.

A TCB celebrou também contrato com a empresa especializada, cujo objeto consiste no fornecimento de garantia/atualização (upgrade/update) da solução de Gestão em transportes coletivos com monitoramento, disponibilização de novos módulos compreendendo parametrização, suporte técnico, hospedagem em nuvem, operação assistida sob demanda e monitoramento de frota sob demanda.

Essa contratação possibilitou a modernização do sistema SIGA: a TCB substituiu a versão anterior hospedada em hardwares locais pelo sistema mais moderno com armazenamento e

processamento em nuvem, atualizando, modernizando e reimplantando para uma adoção mais ampla e efetiva em todas as seções da Empresa, encerrando de vez a operação do antigo sistema Dataflex.

A contratação em tela contemplou ainda a implantação do rastreamento por GPS, com o acompanhamento pelo CCO – Centro de Controle de Operações, detalhado anteriormente, interligação com o SBA – Sistema de Bilhetagem Automática e reestruturação da apropriação de custos da manutenção, com um acompanhamento real da execução dos serviços de reparos e revisões.

4. Realizações Voltadas a Estruturação da TCB

- Realização de gastos com a manutenção do Prédio da Administração Central da Empresa, devido às condições precárias das instalações elétricas, hidráulicas e outros;

- Aquisição de novos computadores: 30 (trinta) microcomputadores e de 06 (seis) notebooks;

- Reestruturação Orgânica da Empresa. A TCB implantou nova Estrutura Orgânica em maio de 2020, criando novas unidades, como áreas de governança interna e outras unidades para melhoria do controle e gestão das atividades;

- Aprovação de novo Regimento Interno. publicado no site da Empresa – link: Regimento Interno 2020;

- Remoção de antigos tanques. A TCB contratou empresa especializada para executar serviços de remoção de tanques enterrados para armazenamento de combustíveis – já desativados - existentes na garagem central, em número de 06(seis), remoção de todo o material contaminado e recuperação dos locais onde se encontravam bem como dar destino adequado aos rejeitos, à preparação de toda a documentação junto ao IBRAM; e,

- Retorno de motoristas: para fins de regresso dos empregados cedidos aos diversos órgãos da Administração Pública Distrital, a Empresa pleiteou a publicação do Decreto 40.458, de 18 de fevereiro de 2020, para reforço da operação.

5. Desenvolvimento de Atividades em Atendimento as Políticas Públicas

As metas inerentes ao desenvolvimento das atividades operacionais da TCB são apuradas e apresentadas no Relatório de Atividades da empresa.

5.1 Índice de Regularidade Operacional - IRO

Notadamente ao cumprimento das tabelas operacionais das linhas do transporte coletivo estabelecidas pelo órgão gestor do STPC/DF (DFTRANS), a TCB apura o Índice de Regularidade Operacional – IRO, que demonstra a quantidade de kms que a empresa deve percorrer no período para atender 100% da escala de trabalho, com a quantidade de kms efetivamente realizada. Nos últimos anos, a variação desse índice foi a seguinte:

Quadro 6 – Dados Anuais de Quilometragem Realizadas e Programadas

ANO	KM REALIZADA Linhas Tarifadas	KM PROGRAMADA Linhas Tarifadas	IRO
2010	1.455.464	1.385.992	1,050
2011	1.697.605	1.764.075	0,962
2012	1.673.576	1.761.746	0,950
2013	1.971.707	1.987.983	0,958
2014	1.993.948	1.994.595	0,999
2015	2.054.617	2.157.566	0,952
2016	1.923.654	2.130.087	0,903
2017	1.719.890	1.848.915	0,930
2018	1.646.712	1.826.624	0,901
2019	1.359.911	1.428.241	0,952
2020	835.299	846.585	0,986

Fonte: Processo SEI 00095-00002131/2019-83, documento SEI 54086553

5.2 Idade Média da Frota

Quadro 7 – Evolução Anual da Idade Média da Frota da TCB no STPC/DF

ANO	IDADE MÉDIA (Em anos)
2010	0,97
2011	1,95
2012	2,72
2013	3,50
2014	3,81
2015	5,05
2016	6,24
2017	6,26
2018	7,26
2019	6,86
2020	4,35

Fonte: Processo SEI 00095-00002131/2019-83, documento SEI 54086553

5.3 Passageiros Pagantes por Categoria

Quadro 8 – Dados de Passageiros Transportados por Categoria no STPC/DF

NATUREZA	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
INTEGRAL	4.776.833	5.001.664	4.896.699	4.487.747	3.963.000	2.596.757	2.533.404	2.557.684	1.101.578
ESTUDANTIL	38.181	0	0	0	0	0	0		
TOTAL	**4.815.014**	**5.001.664**	**4.896.699**	**4.487.747**	**3.963.000**	**2.596.757**	**2.533.404**	**2.557.684**	**1.101.578**

Fonte: Processo SEI 00095-00002131/2019-83, BRB Mobilidade – Sistema de Bilhetagem Eletrônica

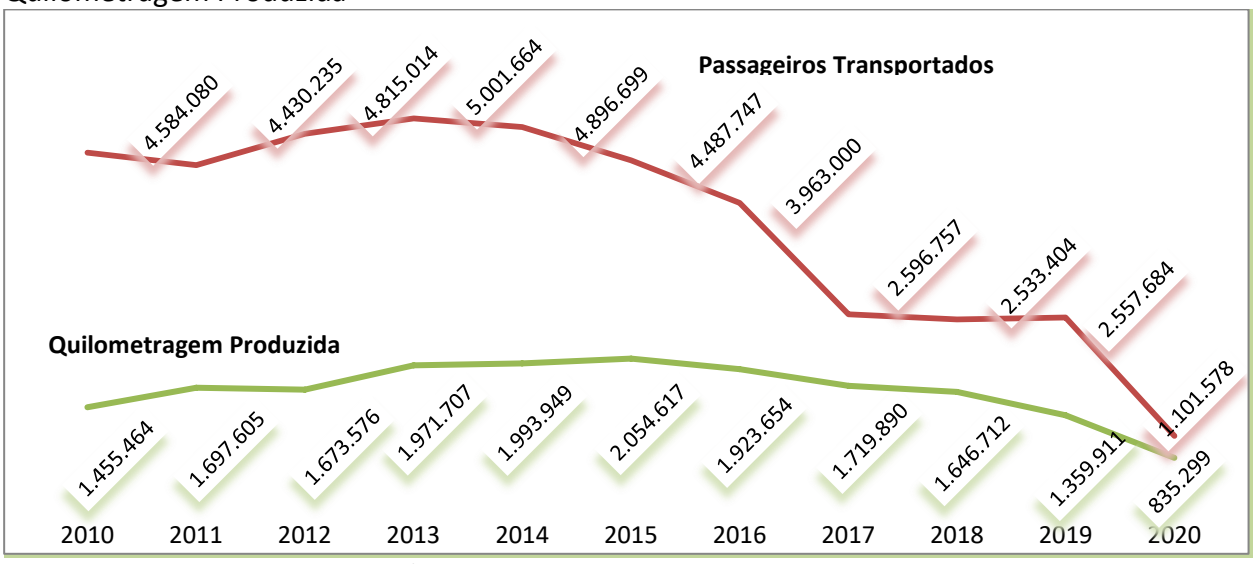
5.4 Índice de Passageiros por Quilômetro - IPK

Quadro 9 -Índice de Passageiros por Km (IPK)

ANO	PASSAGEIRO TRANSPORTADO	KM PRODUZIDO EM LINHAS	IPK
2010	4.584.080	1.455.464	3,15
2011	4.430.235	1.697.605	2,61
2012	4.815.014	1.673.576	2,88
2013	5.001.664	1.971.707	2,54
2014	4.896.699	1.993.949	2,45
2015	4.487.747	2.054.617	2,18
2016	3.963.000	1.923.654	2,06
2017	2.596.757	1.719.890	1,51
2018	2.533.404	1.646.712	1,54
2019	2.557.684	1.359.911	1,88
2020	1.101.578	835.299	1,32

Fonte: Processo SEI 00095-00002131/2019-83, documento SEI 54086553

GRÁFICO 4 – Evolução Anual da Quantidade de Passageiros Transportados versus Quilometragem Produzida



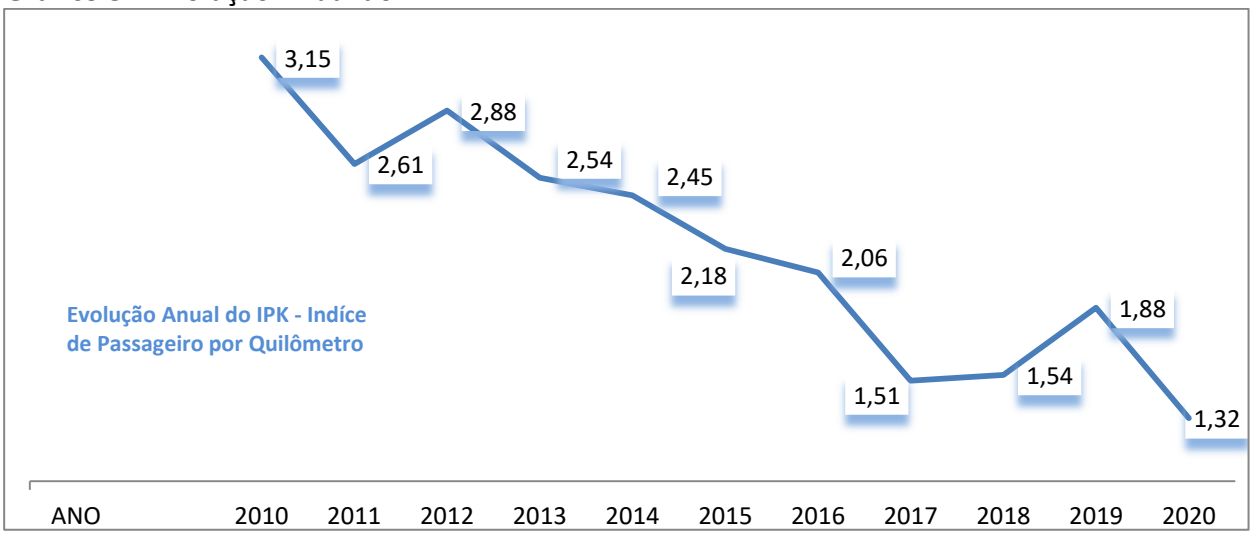
Fonte: Processo SEI 00095-00002131/2019-83, documento SEI 54086553

IPK - Índice que estabelece uma relação entre a demanda por transporte coletivo, número de passageiros transportados e a oferta, representada pela quilometragem percorrida ou produção quilométrica.

Ao longo dos últimos 11 anos o índice de passageiros por quilômetro vem sofrendo quedas consideráveis chegando em 2020 representar aproximadamente 42% do que era em 2010, ou seja, a empresa perdeu 1,83 passageiros por quilômetro produzido em serviço.

A queda na demanda transportada é um fenômeno que vem ocorrendo ao longo dos anos no serviço básico do STPC/DF. No entanto, a empresa teve esta queda agravada por perdas de linhas rentáveis e atribuição de linhas com grande apelo social mais sem grandes demandas de passageiros e isto reflete na configuração do gráfico a seguir.

Gráfico 5 – Evolução Anual do IPK



Fonte: Processo SEI 00095-00002131/2019-83, documento SEI 54086553

6. Recursos para Custeio das Políticas Públicas

As atividades operacionais e administrativas da TCB são custeadas com as seguintes fontes:

- Aluguéis;
- Transporte Rodoviário;
- Transporte Rodoviário Especial;
- Outras receitas; e,
- Rendimentos de depósitos bancários.

No exercício de 2020, o montante dessas receitas foi o seguinte:

Quadro 10 – Origem das Receitas da TCB

MÊS	ALUGUEIS	TRANSPORTE RODOVIÁRIO	REMURAÇÃO DE DEPÓSITOS JUDICIAIS	OUTRAS RECEITAS	RENDIMENTOS DEPÓSITOS BANCÁRIOS	REPASSE FINANCEIRO FONTE 100	TOTAL DAS RECEITAS FATURADAS
JANEIRO	107.759,83	554.498,00	0,00	7.410,41	0,00	737.779,54	1.407.447,78
FEVEREIRO	139.256,63	557.916,03	0,00	92.029,13	760,33	682.357,81	1.472.319,93
MARÇO	139.256,63	589.938,51	0,00	146.455,22	0,00	572.663,49	1.448.313,85
ABRIL	139.256,63	200.442,29	0,00	4.361,68	0,00	6.170.856,24	6.514.916,84
MAIO	139.256,63	228.228,47	0,00	0,00	0,00	758.020,96	1.125.506,06
JUNHO	139.256,63	300.871,45	0,00	0,00	0,00	1.145.754,40	1.585.882,48
JULHO	147.198,91	271.946,15	0,00	6.271,30	224,83	1.590.933,94	2.016.575,13
AGOSTO	150.812,15	238.023,40	0,00	14.145,16	0,00	722.543,37	1.125.524,08
SETEMBRO	149.598,35	179.580,62	0,00	5.955,16	983,92	1.244.835,86	1.580.953,91
OUTUBRO	150.288,39	374.315,67	1.988,51	9.482,56	0,00	1.187.642,40	1.723.717,53
NOVEMBRO	150.824,23	301.918,36	0,00	7.744,55	13,80	970.581,26	1.431.082,20
DEZEMBRO	185.495,86	449.289,42	0,00	10.119,32	16,26	1.813.084,89	2.458.005,75
T O T A L	1.738.260,87	4.246.968,37	1.988,51	303.974,49	1.999,14	17.597.054,16	23.890.245,54

TOTAL DE RECEITAS FONTE 100 ..... 17.599.053,30
TOTAL DE RECEITAS FONTE 220 ..... 6.291.192,24
TOTAL DE RECEITAS FONTE (100 + 220) ..... R$ 23.890.245,54

Obs1: No item referente aos Aluguéis, esclarecemos que o valor real de recebimento é de R$ 79.904,00, uma vez que a empresa Piracicabana negociou o pagamento. Existe a divergência na planilha por lançarmos valor contábil já que o SIGGO extrai o valor total das notas de débito. No caso, a diferença é por conta do pagamento de 50% da Piracicabana.
Obs2:Texto e Fonte dos dados oriundos da DAF/TCB.

Na Lei Orçamentária Anual de 2020, Lei nº 6.482 de 09/01/2020 foram destinados inicialmente R$ 24.535.974,00 (vinte e quatro milhões, quinhentos e trinta e cinco mil, novecentos e setenta e quatro reais).

Durante o exercício foi adicionado por meio de Crédito Adicional Suplementar o montante de R$ 13.694.008,46 (treze milhões, seiscentos e noventa e quatro mil, oito reais e quarenta e seis centavos), totalizando o valor de R$ 38.229.982,46 (trinta e oito milhões, duzentos e vinte e nove mil, novecentos e oitenta e dois reais e quarenta e seis reais), incluídos a Descentralização Orçamentária destinada ao serviço do Transporte Escolar no valor de R$ 5.628.614,80 (cinco milhões seiscentos e vinte e oito mil, seicentos e quatorze reais e oitenta centavos).

No exercício anterior (2019), o Orçamento da foi de R$ 27.928.408,00 (vinte e sete milhões, novecentos e vinte e oito mil, quatrocentos e oito reais) relativo á LOA e Créditos Adicionais, que em relação ao exercício de 2020, representa crescimento de 26,94% (vinte e seis virgula noventa e quatro por cento).

A execução Orçamentária e Financeira da Empresa relativa ao exercício de 2020 encontra-se detalhada a seguir.

Quadro 11 - Programa: 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL - EXERCÍCIO 2020

AÇÃO/SUBTÍTULO	LEI	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00
8708 – PUBLICIDADE E PROPAGANDA – UTILIDADE PÚBLICA	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00
1142 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS	6.160.000,00	5.811.030,00	2.885.000,00	2.885.000,00
0004 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS – TCB – PLANO PILOTO	6.160.000,00	5.811.030,00	2.885.000,00	2.885.000,00
2557 – GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	550.000,00	550.000,00	211.079,84	192.311,09
0087 – GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – DISTRITO FEDERAL	550.000,00	550.000,00	211.079,84	192.311,09
3128 – IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DO PROGRAMA DE TRANSPORTE URBANO	500.000,00	200.000,00	0,0	0,0
0002 – IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DO PROGRAMA DE TRANSPORTE URBANO – IMPLANTAÇÃO DO PROJETO MAIS ACESSÍVEL – TCB – DISTRITO FEDERAL	100.000,00	200.000,00	0,0	0,0
0004 - IMPLANTAÇÃO DO PROJETO MAIS ACESSÍVEL – TCB – DISTRITO FEDERAL - DF	100.000,00	0,0	0,0	0,0
0005 – AQUISIÇÃO DE VANS DO PROGRAMA TCB ACESSÍVEL EM 2020	300.000,00	0,00	0,00	0,00
4039 – MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	3.013.460,00	3.013.460,00	2.460.287,05	2.388.424,57
0001 – MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS-TCB – PLANO PILOTO	3.013.460,00	3.013.460,00	2.460.287,05	2.388.424,57
TOTAL – 6216 MOBILIDADE	**10.243.460,00**	**9.594.490,00**	**5.556.366,89**	**5.465.735,66**

Fonte: Relatório de Atividades 2020 – Processo SEI 00095-00002131/2019-83, documento SEI 54086553

Na ação Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação, foram realizadas despesas com contratos de serviços de suporte ao ambiente computacional de infraestrutura e processos de execução em 2º e 3º níveis, locação de equipamentos/hardware e software.

Na ação Publicidade e Propaganda - Utilidade Pública, não houve realizações de despesas no exercício de 2020.

Na ação Aquisição de Veículos, foram realizados pagamentos com aquisições de ônibus urbanos completo.

Na ação Implantação da Gestão do Programa de Transporte Urbano - Implantação do Projeto Mais Acessível, não houve realizações no exercício de 2020.

Na ação Aquisição de vans do Programa TCB Acessível em 2020, não houve realizações de despesas.

Na ação Manutenção de Veículos, foram realizadas despesas com aquisições de peças, fornecimento de óleo diesel, óleos lubrificantes, contratação de serviços de terceiros para manutenção dos veículos, impostos relacionados aos veículos da Frota Operacional e Auxiliar da TCB, para aplicação em 50 veículos disponíveis pela empresa.

Quadro 12 - Programa: 0001 – Programa para Operação Especial – Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	**976.564,0**	**2.652.564,00**	**1.437.693,08**	**1.437.693,08**
6154 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-TCB-PLANO PILOTO .	976.564,0	2.652.564,00	1.437.693,08	1.437.693,08
9033 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO	**69.080,0**	**69.080,0**	**48.536,63**	**44.536,63**
6967 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO-TCB- PLANO PILOTO.	69.080,0	69.080,0	48.536,63	44.536,63
9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES DE PESSOAL	**40.000,0**	**40.000,0**	**3.000,0**	**3.000,0**
7201 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES- RESSARCIMENTOS TCB-DISTRITO FEDERAL	40.000,0	40.000,0	3.000,0	3.000,0
TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL	**1.085.644,00**	**2.761.644,00**	**1.489.229,71**	**1.485.229,71**

Fonte: Relatório de Atividades 2020 - Processo SEI 00095-00002131/2019-83, documento SEI 54086553

Na ação Execução de Sentenças Judiciais, foram realizados pagamentos de sentenças trabalhistas e de pensões de Reparação de Danos, numa média de 100 processos mensais.

Na ação Formação do Patrimônio do Servidor Público, foram realizados pagamentos mensais do tributo PASEP. Na ação Ressarcimento, Indenizações e Restituições, foram reembolsadas despesas com terceiros, relativos a avarias.

Quadro 13 – Programa 8216 - Mobilidade Urbana – Gestão e Manutenção - Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	**155.652,0**	**155.652,0**	**147.140,58**	**147.140,58**
5313 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-- DF	155.652,0	155.652,0	147.140,58	147.140,58
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	**2.799.362,0**	**5.770.104,19**	**3.818.749,08**	**3.818.749,08**
0082 - ADMINISTRAÇÃO DEPESSOAL-TCB- PLANO PILOTO .	2.799.362,0	5.770.104,19	3.818.749,08	3.818.749,08
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	**1.025.620,0**	**2.360.973,00**	**1.082.365,97**	**1.082.365,97**
0074 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-TCB- PLANO PILOTO .	1.025.620,0	2.360.973,00	1.082.365,97	1.082.365,97
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	**7.906.553,0**	**11.638.921,47**	**11.562.725,15**	**7.313.088,76**
0079 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-TCB-PLANO PILOTO .	7.906.553,0	11.638.921,47	11.562.725,15	7.313.088,76
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	**15.000,0**	**15.000,0**	**0**	**0**
0050 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-TCB- PLANO PILOTO .	15.000,0	15.000,0	0	0
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	**29.000,0**	**29.000,0**	**20.732,0**	**17.850,0**
0027 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA- INSTITUCIONAL - TCB-DISTRITO FEDERAL	29.000,0	29.000,0	20.732,0	17.850,0
1984 - CONSTRUÇÃO DEPRÉDIOS E PRÓPRIOS	**60.000,0**	**60.000,0**	**0**	**0**
9815 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-TCB- PLANO PILOTO .	60.000,0	60.000,0	0	0
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	**70.000,0**	**70.000,0**	**0**	**0**
9680 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-TCB- PLANO PILOTO	70.000,0	70.000,0	0	0
3467 - AQUISIÇÃODE EQUIPAMENTOS	**1.145.683,0**	**145.683,0**	**8.777,83**	**8.777,83**
0044 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS- EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE - OFICINA-DISTRITO FEDERAL	145.683,0	145.683,0	8.777,83	8.777,83
9630 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA A TCB	1.000.000,0	0,0	0	0
TOTAL - 8216 -MOBILIDADE URBANA - GESTÃOE MANUTENÇÃO	**13.206.870,00**	**20.245.333,66**	**16.640.490,61**	**12.387.972,22**

Fonte: Relatório de Atividades 2020 – Processo SEI 00095-00002131/2019-83, documento SEI 54086553

Na ação Conservção das Estruturas Físicas de Edificações Públicas, foram realizados reparos de baixa complexidade nas unidades da TCB, conforme contrato firmado com a FUNAP/DF.

Na ação Administração de Pessoal, foram realizados pagamentos de salários e rescisões de empregados no exercício de 2020, numa média de 80 empregados mensais.

Na ação Concessão de Benefícios a Servidores, foram realizados pagamentos com Auxílio Creche (Média de 14 beneficiários mensais), Auxílio Assistência Médica (Média de 38 beneficiários mensais), Auxílio Alimentação (Média de 59 beneficiários mensais) e Auxílio Transporte (Média de 24 beneficiários mensais).

Na ação Manutenção de Serviços Administrativos Gerais, foram realizados pagamentos com fornecimento de energia elétrica, água e utlização da rede de esgôto, prestação de serviços de limpeza de veículos da Frota Operacional e Auxiliar, Estagiários, Menores Aprendizes, impostos, como IPTU, COFINS, CSLL, IRPJ, locação de equipamentos, aquisições de materiais de expediente e permanentes, diárias.

Na ação Capacitação de Servidores, não houve realizações de despesas no exercício de 2020.

Na ação Publicidade e Propaganda - Institucional, foram realizadas despesas com publicações de matérias de interesse da TCB no DODF.

Na ação Construção de Prédios e Próprios, não foram realizadas construções no exercício de 2020. Na ação Reforma de Prédios e Próprios, não houve realizações de despesas no exercício de 2020. Na ação Aquisição de Equipamentos, foram adquiridos equipamentos de material permanente.

Registre-se que a Empresa teve gastos na ordem de R$ 26.295,00 (vinte e seis mil duzentos e noventa e cinco reais), para o enfrentamento do novo coronavírus, com aquisição de materiais e equipamentos, principalmente para reforçar a higienização dos veículos que operam no Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal e proteção dos empregados em atividade, conforme Lei nº 13.979, de 06/02/2020 e Decreto nº 40.486, dee 04/03/2020, as informações foram registradas no Sistema de Transparência Contratos COVID-19 (SistCovid).

Para custear as despesas da operação dos Serviços do Transporte Escolar, transferidos à TCB pelo Decreto 40.385/2020, de 13 de janeiro de 2020, foi firmada em 31 de Janeiro de 2020, a Portaria Conjunta nº 02.

Esta Portaria descentralizou em favor da TCB, o montante de R$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) para a execução dos créditos orçamentários, necessários para contratação de empresas especializadas na operação do serviço em 06 (seis) regiões que estavam sem cobertura contratual para iniciar o ano letivo de 2020: Brazlândia, Guará/Estrutural, Plano Piloto/Cruzeiro, Samambaia, Sobradinho e Taguatinga.

Assim, a TCB realizou as contratações emergenciais, cujos contratos foram estimados em R$ 38.205.024,00 (trinta e oito milhões e duzentos e cinco mil e vinte e quatro reais).

Quadro 14 – Programa 6221 – Transporte de Alunos – Orçamento descentralizado da SSEEDF à TCB.

Ação/Subtítulo	Orçamento Descentralizado	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
PT 12.361.6221.4976.0002 – TRANSPORTE DE ALUNOS – ENSINO FUNDAMENTAL	15.000.000,00	4.310.448,05	4.310.448,05	4.310.448,05
PT 12.362.6221.4976.9534 – TRANSPORTE ALUNOS – ENSINO MÉDIO	10.300.000,00	469.109,38	469.109,38	469.109,38
PT – 12.365.6221.4976.9535 – TRANSPORTE ALUNOS – EDUCAÇÃO INFANTIL	4.700.000,00	687.785,53	687.785,53	687.785,53
PT - 12.366.6221.4976.9533 – TRANSPORTE ALUNOS – EDUCAÇÃO JOVENS E ADULTOS	15.000.000,00	130.236,50	130.236,50	130.236,50
PT - 12.367.6221.4976.9537 – TRANSPORTE DE ALUNOS – EDUCAÇÃO ESPECIAL	5.000.000,00	30.935,34	30.935,34	30.935,34
TOTAL	50.000.000,00	5.628.514,80	5.628.514,80	5.628.514,80

Fonte: DAF/TCB

Desta forma, conforme Calendário Escolar, em 10/02/2020 iniciou-se, assim, a prestação e execução do serviço de Transporte Escolar pela TCB porém, em virtude da suspensão das aulas presenciais, por meio do Decreto nº 40.520, de 14 de março de 2020, a partir de 16 de março de 2020, devido à Pandemia do Coronavírus, a execução de tais contratos foi somente na ordem de R$ 5.628.514,80 (cinco milhões e seiscentos e vinte e oito mil e quinhentos e quatorze reais e oitenta centavos). Considerando que os serviços de transporte escolar foram suspensos no decorrer de 2020, o saldo do orçamento descentralizado foi cancelado e devolvido à Secretaria de Educação do Distrito Federal antes do encerramento do exercício de 2020.

7. Impactos Econômicos-Financeiros da Operacionalização das Políticas Públicas

A TCB é uma empresa pública criada há mais de 59 anos, que até os anos 80 era responsável por parcela significativa do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal. A partir, dos anos 90, iniciou-se um processo de redução das atividades operacionais da empresa.

Desde 2004, a TCB passou a integrar o Orçamento Fiscal do Distrito Federal, passando a ser dependente dos recursos do Tesouro Distrital para custeio das suas políticas públicas.

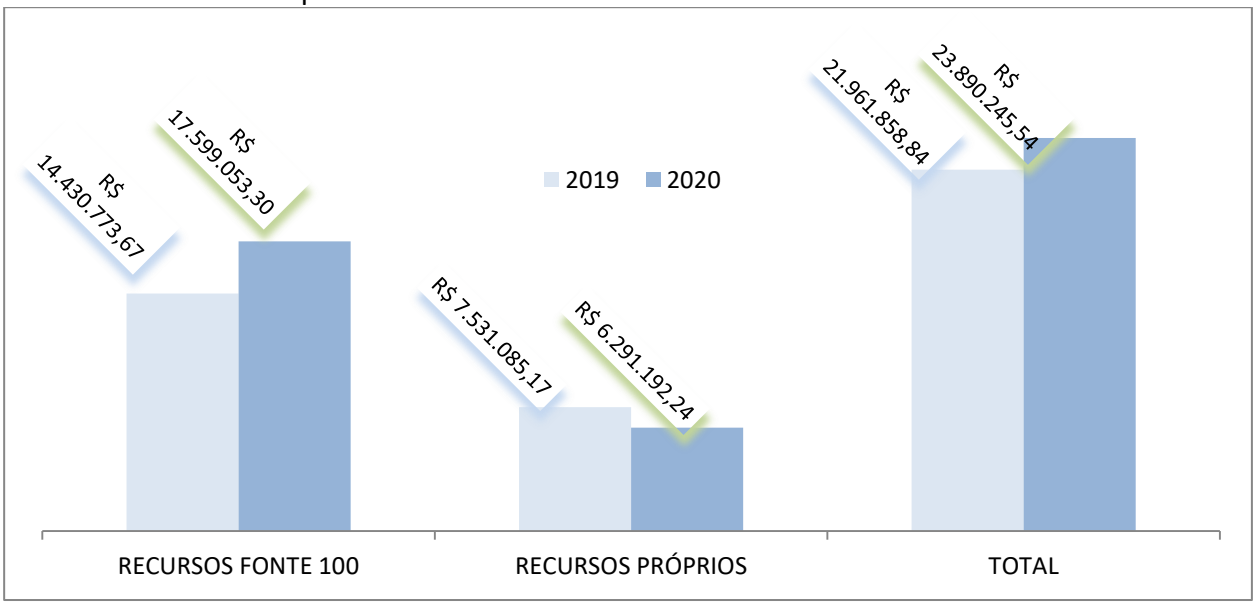
Assim, os impactos econômico-financeiros das políticas públicas da TCB podem ser medidos pelos serviços prestados à população e pela dependência da Empresa dos recursos do Distrito Federal.

Quadro 15 – Grau de Dependência

ANO	RECURSOS FONTE 100 (LIQUIDADOS)	RECURSOS PRÓPRIOS (LIQUIDADOS) FONTE 220	TOTAL	GRAU DE DEPENDÊNCIA %
2019	14.430.773,67	7.531.085,17	21.961.858,84	65,70
2020	17.599.053,30	6.291.192,24	23.890.245,54	73,67

Fonte: Processo SEI 00095-00002131/2019-83

Gráfico 6 – Grau de Dependência



Constata-se em 2020 houve um aumento no grau de dependência da empresa motivado pela queda de receitas oriundas das atividades da empresa e aumento dos repasses do GDF.

8. Comentários dos Administradores

Esta Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa tem por principal finalidade registrar e retratar com fidelidade e transparência a gestão da TCB ocorrida no ano base de 2020.

Outro aspecto importante deste documento é registrar, anualmente, a importância e a imprescindibilidade da TCB para o desenvolvimento de Brasília nos anos 60, 70 e 80 e, por sua vez, esclarecer como se deu o seu declínio frente ao poder econômico da iniciativa privada.

Em decorrência do relatado levou esta empresa a deterioração de sua participação no Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal e, em consequência, o desvirtuamento da sua relevância para a materialização das políticas públicas no campo da mobilidade urbana.

Na atualidade, constata-se que se não fossem os serviços da TCB os moradores das zonas rurais de Planaltina, Paranoá e São Sebastião não teriam como ir para os centros urbanos em busca de trabalho, assistência médica, estudos, lazer e outros. O outro lado desta realidade é que as empresas privadas simplesmente abandonaram essas linhas por considerarem não lucrativas e, em consequência, deixaram desassistidas as comunidades rurais dessas regiões administrativas.

A promulgação da Lei Federal nº 13.303 consolidou a aplicação de um princípio constitucional da administração pública que é a transparência na gestão das empresas estatais. A aplicação desse normativo concretizou-se exigênciasrigorosas no campo da ética, governança, eficiência e planejamento na administração da coisa pública.

Desta forma, obedecidas às formalidades legais, emerge o quão estratégico/importante é para o Governo do Distrito Federal, ter uma empresa pública para oferecer um serviço essencial como o de transporte público coletivo à sua população.

O ano de 2020 foi totalmente atípico frente à pandemia que assolou o mundo, decorrente da disseminação do vírus denominado de COVID 19 ou coronavírus. No entanto, as parcerias formalizadas entre a TCB e os vários órgãos do Distrito Federal permitiram, ainda que de forma incipiente, fomentar políticas sociais e culturais, enquanto foi permitido antes da aplicação de medidas sanitárias como o isolamento social.

Neste aspecto, cabe ressaltar o progresso interno para a implementação do Projeto TCB Acessível que tem o objetivo de ofertar mobilidade a pessoas que são esquecidas pelo serviço universal de transporte público, os portadores de necessidades especiais com dificuldades severas para acessar o serviço básico do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal.

Por outro lado é importante salientar que mesmo com a contínua redução de orçamento e de seu quadro de funcionários, a empresa presta um serviço de excelência com a aquisição recente de veículos novos para a população de Brasília.

No entanto, mais recentemente em decorrência da crise econômica, da pademia e de reestruturação das linhas operadas pela empresa por decisão estatal, verificou-se acentuada redução do número de passageiros transportados nos últimos anos.

Em decorrência urge a premente necessidade de melhorar o volume de passageiros transportados para viabilizar economicamente e financeiramente a empresa. Em 2010, a TCB transportava 4.584.800 passageiros para uma produção quilométrica de 1.101.578 KM. Em 2020, este número é de apenas 1.455.464 passageiros transportados para uma produção quilométrica de 835.299 KM.

Constata-se uma redução percentual no volume de passageiros transportados de aproximadamente impressionantes 68,26 %, enquanto que a produção quilométrica reduziu em 24,17 %. Logo, deduz que a redução de passageiros não foi acompanhada proporcionalmente com a redução de quilômetros produzidos, o que significa que a empresa angariou custos sem a contrapartida de receita operacional.

Portanto, é necessário buscar o aumento da rentabilidade da empresa visando a eficiência e eficácia operacional e, ao mesmo tempo, aumentar o número de linhas rentáveis. Neste aspecto, cabe salientar, a necessidade de concomitantemente ao aumento de produtividade (econômica-financeira e de sua importância de implementação de políticas sociais) aumentar o quadro de pessoal da empresa, bastante reduzido, principalmente com a implantação do Plano de Demissão Voluntária e também pelo número de empregados cedidos para outros órgãos. Ao todo são 251 empregados cedidos para outros órgãos que deveriam, enquanto não houver a possibilidade de um novo concurso, voltar para a empresa e ajudar na retomada do seu soerguimento.

Já no ano de 2019, houve várias modificações positivas que alavancaram a Empresa, não apenas com os recursos já empregados, mas também com visões estratégicas para acompanhar o desenvolvimento e as demandas da população do Distrito Federal, em 2020 foi dado continuidade com trabalhos internos que consolidaram os avanços do ano anterior como a organização estrutural da empresa de extrema necessidade para a sua modernização.

A assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho em 2019 com vigência em 2020, demanda antiga dos empregados desta empresa, trouxe uma maior tranquilidade nas relações entre o empregador e empregado que, em sintese, garantiu aos empregados direitos que há muito tempo estavam esquecidos.

Conforme citado anteriormente a Estrutura Orgânica da empresa, que contempla as unidades administrativas, os cargos de direção e de comissionados, aprovada em 2001, se encontrava bastante defasada, para atender as atuais e futuras expectativas de demandas desempenhadas pela empresa, então, houve a necessidade de adequar a Estrutura Orgânica vigente para desenvolver e implantar os novos negócios da TCB apresentados pela equipe do Governo de Transição.

Já em 2019, em decorrência da necessidade de adequação a Lei 13.303 de 30 de junho de 2016, e do Decreto Distrital nº 37.967, de 20 de janeiro de 2017, houve a necessidade de implantação das unidades de Ouvidoria, Auditoria Interna e Área de Conformidade e Gestão de Riscos, criadas pelo Estatuto Social da TCB, para atender às disposições estabelecidas naquela Lei, e a necessidade de ajustes na estrutura orgânica da Diretoria Administrativa e Financeira e da Diretoria Técnica para atender as demandas das respectivas diretorias, foi criado o processo 00095-00000064/2019-62 para que fossem feitos estudos de como colocar na prática a resolução dos problemas dessas novas demandas.

Após discussões dos Diretores e Conselheiros desta TCB, resolveram que deveria ser criada uma área específica para estas novas atribuições e conquistas de novos negócios nesta Empresa, após os trâmites legais, houve a criação da Superintendência de Planejamento e Projetos Especiais.

Criada a nova Estrutura Orgânica da empresa surgiu a necessidade em 2020 de adequar o Regimento Interno da TCB a nova realidade que emergia em decorrência das alterações sofridas na sua estrutura. Desta forma, foi criado Grupo de Trabalho com a incumbência de elaborar o NOVO REGIMENTO INTERNO da TCB. O trabalho encontra-se descrito no processo SEI 00095-00000566/2020-27, sendo aprovado pelo Diretoria Colegiada em 29/09/2020 e pelo Conselho de Administração em 08/10/2020.

Em 2019, assim que a nova gestão assumiu, constatou-se a necessidade e que em decorrência gerou uma grande preocupação em efetuar reformas necessárias no prédio da empresa para o bom desempenho e funcionamento das atividades da empresa. Como consequência, por sua vez, as reformas gerariam um melhor conforto para funcionários.

Em 2020, as reformas continuaram com as adaptações necessárias para que as dependências da empresa fossem mais amigável, confortável, moderno, salubre e, ao mesmo tempo, absorver as novas demandas como, por exemplo, o Centro de Controle Operacional que permite o monitoramento em tempo real da frota da empresa e, se necessário, estabelecida a parceria com a Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade, o monitoramento de toda a frota do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal.

9. Estruturas de Controle Interno e Gerenciamento de Riscos

A estrutura de controle interno da TCB é basicamente constituída pelo Conselho Fiscal, que tem as competências definidas no Artigo 163 da Lei 6.404/76.

Com o advento da Lei 13.303/2016, o novo Estatuto Social criou novas estruturas de governança interna, com o propósito de fortalecer os controles internos da Sociedade:

Estas novas áreas contemplam:

- Ouvidoria;
- Auditoria Interna; e,
- Área de Conformidade e Gestão de Riscos.

As competências estão estabelecidas no atual Regimento Interno da Empresa.

A área de Conformidade e Gestão de Riscos é subordinada à Presidência, respeitada sua autonomia técnica, e será liderada por um Diretor estatutário designado pelo Conselho de Administração.

O Estatuto Social estabelece que em caso de suspeita de envolvimento do Diretor Presidente em irregularidades ou quando este se furtar à obrigação de adotar medidas necessárias em relação à situação a ele relatada, o responsável pela área de Conformidade e Gestão de Riscos poderá se reportar diretamente ao Conselho de Administração, podendo encaminhar relatório escrito ou participar de sua próxima reunião ordinária independentemente da inclusão prévia em pauta.

Assim, continuamente, a Empresa está ultimando esforços no sentido de que esses setores da empresa possam alcançar o pleno funcionamento dessas novas rotinas, ressaltando que esses setores já funcionam normalmente e dentro dos normativos legais, com funcionários devidamente habilitados designados para essas funções.

10. Perspectivas para os Exercícios de 2021/2022:

O advento inusitado da Pandemia estabelecida em fevereiro de 2020 trouxe incertezas para o cumprimento de um cronograma de trabalho oriundo do estabelecimento de um Planejamento estratégico da empresa.
As expectativas da empresa estão descritas no Relatório de Gestão que encontra-se no processo SEI nº 00095-00002131/2019-83, que a seguir estão descritas.

10.1. Consolidar a transferência da gestão e operação do Transporte Escolar da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para a T C B:

1. Concluir os processos licitatórios dos contratos vencidos e em vencimento;

2. Sub-rogar os contratos vigentes firmados pela SEE/DF;

3. Operar os veículos da Frota Própria da SEE/DF; e 4 – Aprimorar o modelo de contratação.

10.2. Modernizar os processos de controle e de execução do Transporte Escolar:

1. – Georeferenciamento das linhas;

2. – Implantar o Centro de Controle Operacional – CCO; e ,

3. – Monitoramento da frota.

10.3. Implantação do Projeto DF Acessível:

1. Consolidar a parceria entre a TCB, Vice-Governadoria e Secretaria de Estado da Pessoa com Deficiência, para gestão do Projeto TCB Acessível;

2. Adquirir 50 (cinquenta) vans adaptadas; e,

3. Implantar sistema informatizado de controle e gestão do Projeto DF Acessível.

10.4. Implantação dos Projetos Pare no Parque e o Projeto TCB Parking com a aquisição de 5 (cinco) micro-ônibus executivos para operação destes projetos.

10.5. Implantação o Projeto Turismo Cívico Acessível – Rota Arquitetônica Acessível com a aquisição de 02 (dois) ônibus adaptados.

10.6. Implantação de Linha Turística com a aquisição de 02 (dois) onibus double deck para a sua operacionalização.

10.7. Implementar a área de desenvolvimento de pessoal da T C B:

1. Realizar programa de capacitação em geral, com destaque aos Executores de Contrato; e,

2. Realizar treinamento com os servidores da operação de transporte da TCB.

10.8. Realizar Estudos Técnicos para definição do Futuro da TCB nos próximos anos, promovendo a revisão da situação legal da Empresa e consolidação do seu novo papel institucional.

11. Fatores de Risco:

No tocante aos fatores de risco que podem eventualmente comprometer a execução das políticas públicas da empresa, pode-se ressaltar que existem diversos e imprevisíveis fatores de risco que poderiam impactar as políticas públicas a cargo da TCB. Destacamos os fatores mais relevantes:

- ✓ Acidentes de trânsito que podem comprometer a operação, bem como a previsão financeira da empresa;
- ✓ Crise econômica que resulta em redução na quantidade de passageiros transportados e restrição imposta pela Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF;
- ✓ Dificuldades encontradas para retorno dos empregados cedidos a outros órgãos, principalmente os das atividades operacionais;
- ✓ Possível aumento de afastamentos/faltas/atestados empregados devido ao envelhecimento do quadro de operadores, com resultados negativos para execução das políticas públicas, bem como, possíveis baixas (falecimento de funcionários) por conta do coronavírus, que tem ceifado vidas de todas as idades;
- ✓ Indefinição das regras por parte da SEMOB para pagamento dos subsídios decorrentes da integração tarifária;
- ✓ Dificuldades orçamentárias/financeiras para cumprimento das obrigações assumidas nos novos projetos, devido a dependência de recursos financeiros do Tesouro Distrital;
- ✓ Aumento e atraso no cumprimento das especificações dos serviços pelo envelhecimento do quadro de empregados em geral da TCB;
- ✓ A não aquisição de equipamentos e contratação de empresa especializada para a implementação do Centro de Controle de Operações (CCO), para o devido controle e fiscalização da quilometragem rodada e rota utilizada pelos veículos utilizados nos programas de Transporte Escolar e RENOVA DF;
- ✓ Atraso na revisão da legislação que estabelece a alienação da Empresa, bem como a gestão da folha de pagamento por outro órgão público;
- ✓ Indefinição da situação da empresa para fins de renovação do quadro de pessoal, com realização de concurso público, e liberação dos empregados que aderiram ao Plano de Demissão Voluntária;
- ✓ A pandemia e as medidas de combate impactam sobremaneira a operação do serviço de transporte da empresa, diminuindo o volume de passageiros transportados e,

consequentemente, a receita cai e aumenta os custos operacionais;

- ✓ Limitação da capacidade de gestão e de operação, devido principalmente à indisponibilidade de recursos humanos qualificados, necessários para implementar os novos projetos;

- ✓ Demora na execução do leilão de bens inserviveis da TCB, ocorrendo a deterioração destes o que ocasiona desvalorização de mercado;

- ✓ Falta de elaboração e de implantação de Plano de Manutenção Predial, o qual possibilita destinar recursos orçamentários específicos a reforma e manutenção de bens imóveis de longa data em utilização, inclusive de áreas destinadas a manuseio de inflamáveis e materiais de uso na frota operacional;

- ✓ Sistema de vigilância insuficiente para garantir a segurança dos bens patrimoniais atuais e os que advirão dos projetos a serem implantados; e,

- ✓ Relatórios Operacionais divergentes conforme a origem dos dados (TCB x BRB/SBA) e a sua data de confecção que, em decorrência, pode impactar o planejamento operacional e financeiro da empresa.

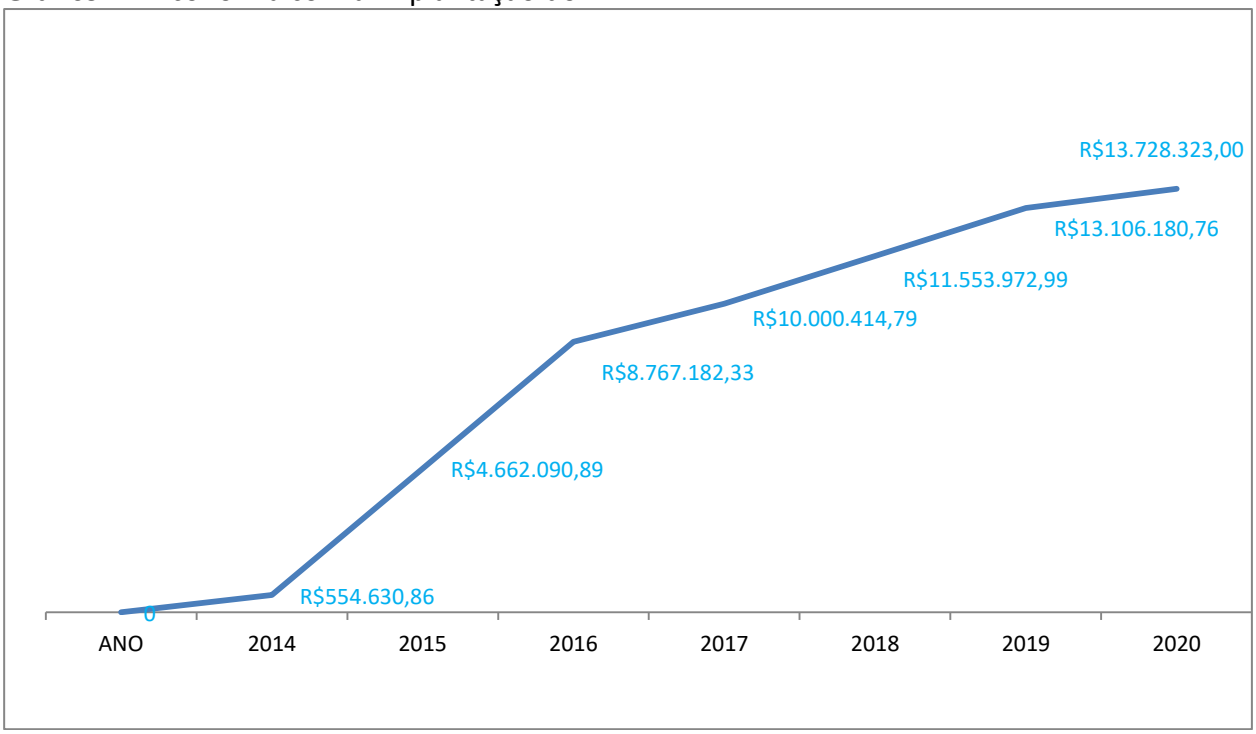
12. Remuneração:

O Quadro de Pessoal da TCB tem se reduzido ao longo dos anos, principalmente com a implantação do Plano de Demissão Voluntária, por meio do qual, aproximadamente 247 (duzentos e quarenta e sete) empregados públicos já se desligaram até dezembro de 2020.

A economia gerada ao erário pela adoção do PDV é na ordem de R$ 62.372.795,62 (sessenta e dois milhões, trezentos e setenta e dois mil, setecentos e noventa e cinco reais, sessenta e dois centavos) até dezembro de 2020, sendo que desse total a importância de R$ 13.728.323,00 (treze milhões, setecentos e vinte e oito mil, trezentos e vinte e três reais) ocorreu no ano de 2020.

O Gráfico exposto a seguir apresenta a economia anual com despesas relativas aos salários dos empregados da TCB que aderiram ao Plano de Demissão Voluntária desde 2014.

Gráfico 7 – Economia com a Implantação do PDV



A origem da Força de Trabalho da empresa, apurada em 31 de dezembro de 2020, era a seguinte:

Quadro 16 – Quadro de Pessoal da TCB

SERVIDORES	ATIVIDADE-MEIO (COM CARGO EM COMISSÃO)	ATIVIDADE-MEIO (SEM CARGO EM COMISSÃO)	ATIVIDADE-FIM (COM CARGO EM COMISSÃO)	ATIVIDADE-FIM (SEM CARGO EM COMISSÃO)	TOTAL
EFETIVOS DO GDF	1	202	4	302	509
COMISSIONADOS SEM VÍNCULO EFETIVO	65	0	7	0	72
REQUISITADOS DE ÓRGÃOS DO GDF	4	0	0	0	4
REQUISITADOS DE ÓRGÃOS FORA DO GDF	0	0	0	0	0
ESTAGIÁRIOS	0	28	0	0	28
MENOR APRENDIZ/PROJETO JOVEM CANDANGO	0	4	0	0	4
TERCEIRIZADOS (FUNAP)	0	10	0	0	10
OUTROS-SERV.GERAIS(Adjel Serv)	0	28	0	0	28
SUBTOTAL	70	272	11	302	655
CEDIDOS PARA OUTROS ÓRGÃOS	0	107	0	144	251
TOTAL GERAL	70	165	11	158	404

Fonte: Relatório de Atividades 2020 – processo nº 00095-00002131/2019-83

Quadro 17 – Situação da Força de Trabalho da TCB

Empregados	Quantidade
Em Folha	509
Afastados INSS	14
Com Licença sem Vencimentos	4
Aposentados por Invalidez	146
Total	673

Fonte: Relatório de Atividades 2020 – processo nº 00095-00002131/2019-83

Observações:

- O quantitativo constante do campo "outros" refere-se aos Terceirizados de limpeza predial e de frota, bem como de copa, bombeiro hidráulico e recepcionistas.
- Por força da Lei Distrital nº 3.761, de 25 de janeiro de 2006, e do Decreto nº 26.756, de 25 de abril de 2006, a Folha de Pagamento dos empregados do Quadro Permanente de Pessoal da TCB é processada por Unidade da Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal. A Folha de Pagamento processada pela TCB contempla somente os Empregados Comissionados.
- A remuneração dos empregados do Quadro de Pessoal Permanente é estabelecida pela Tabela de Remuneração do Plano de Cargos e Salários – PCS, divulgada no http://www.tcb.df.gov.br/tabela-salarial-dos-funcionarios-da-tcb/

A tabela de remuneração dos Empregos em Comissão vigente no período é a disposta a seguir.

Quadro 18 – Remuneração dos Empregos em Comissão

TABELA DE EMPREGOS EM COMISSÃO		
	VALOR UNITÁRIO	80%
SÍMBOLO	SEM VÍNCULO	COM VÍNCULO
EC-01	4.794,65	3.835,72
EC-02	4.315,18	3.452,14
EC-03	4.075,41	3.260,33
EC-11	2.157,59	1.726,07
EC-13	1.678,12	1.342,50
EC-ES	10.900,00	8.720,00

Fonte: DAF/TCB

No tocante aos Diretores, Superintendente e Conselheiros de Administração e Fiscal, a remuneração praticada no período pela TCB encontra-se disposto no quadro a seguir.

Quadro 19 – Remuneração de Diretores, Superintendente e Conselheiros

DIRETORIA	
CARGO	CARGO
DIRETOR PRESIDENTE	12.742,87
DIRETOR TÉCNICO	11.468,58
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	11.468,58
JETON CONSELHEIROS	2.378,66
SUPERINTENDENTE	10.900,00

Fonte: DAF/TCB